



II SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO FORTALECENDO REDES DE APOIO

II ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

21 e 22 de setembro de 2023



DESAFIOS À INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES MIGRANTES E REFUGIADOS NA UNOCHAPECÓ

Amanda Carolina Cegatti

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)
amandacegatti@gmail.com

Guillermo Omar Orsi

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)
amandacegatti@gmail.com

Eixo 01: Migração, educação e interculturalidade

RESUMO

Este trabalho apresenta os principais desafios ao acesso, integração e manutenção de estudantes migrantes e refugiados na Universidade Comunitária da Região de Chapecó. Para isso, são realizadas entrevistas semiestruturadas com acadêmicos regularmente matriculados na instituição, nas quais se buscou observar as diferentes demandas e lacunas para a educação superior dessa comunidade, em diálogo com a literatura especializada. Além disso, é traçado o perfil das e dos acadêmicos conforme gênero, nacionalidade, faixa etária e área de estudos, a partir das quais se analisam as referidas demandas e lacunas. Para uma análise acurada desse contexto, o trabalho observa, ainda, os recentes fluxos migratórios para Chapecó e região e suas características específicas, dado que a presença de jovens adultos estrangeiros no ensino superior é uma nova realidade oriunda de determinantes nacionais e internacionais que resultam nesses fluxos. De acordo com Centro de Atendimento aos Imigrantes (CAI), serviço da prefeitura de Chapecó, a presença de migrantes na cidade era de dezoito mil pessoas em 2022 e as previsões apontam para ultrapassar as vinte mil pessoas no fim de 2023. Entre estas pessoas, mais da metade são de origem venezuelana, seguido da origem haitiana e diversas outras nacionalidades. Cada comunidade com suas próprias dificuldades e necessidades, mas também potencialidades que se refletem na sua presença no ensino superior. Além disso, considerando o período de inserção no ensino superior em termos de faixa etária, a entrada na universidade geralmente consiste também em um momento de grandes mudanças que marcam a passagem da juventude à vida adulta e que demandam muitas adaptações que, para migrantes, tende a ser mais desafiador. Nesse sentido, indagamos também a visão dos estudantes sobre ferramentas e estratégias que a universidade poderia aplicar para facilitar esse percurso. Com isso em mente, observam-se novas demandas objetivas e subjetivas para



II SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO FORTALECENDO REDES DE APOIO

II ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

21 e 22 de setembro de 2023



acadêmicos, acompanhadas de políticas públicas na área de educação. Conclui-se que apesar da existência de projetos de extensão e outras atividades voltadas ao público migrante e refugiado, a falta de políticas específicas para a inserção e manutenção desses estudantes na Universidade, especialmente em termos de bolsas de estudo, disponibilização de curso de português e flexibilização de exigências documentais, consistem nas principais barreiras para a maior presença de migrantes e refugiados na instituição. Dessa forma, indica-se a necessidade de construção de práticas acolhedoras a nível institucional, a exemplo de programas já criados e estabelecidos em instituições de ensino superior públicas e privadas no Sul do país.

Palavras-chave: Migrações. Ensino Superior. Chapecó.

Referências

CORDEIRO, Roselaine de Lima. Inserção de estudantes haitianos na UFFS – Campus Erechim. Reflexões a partir do Programa de extensão “Diversidade linguística: compartilhar asaberes para quebrar barreiras”. In: Seminário de pesquisa sobre migração: fortalecendo as redes de apoio, 2022. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/spm/article/view/17009>. Acesso em: 28 ago. 2023.

DAMASIO, Marcia Jose; RODRIGUES, Marilda Merência. Os imigrantes chegam às escolas... E as políticas públicas? Revista Teias, ProPEd/UERJ, e-ISSN: 1982-0305, v. 23, n. 69, abr./jun, 2022.

PREFEITURA DE CHAPECÓ. Centro de Atendimento aos Imigrantes (CAI). CAI atendeu 174 mil imigrantes em 2022. Disponível em: <https://www.chapeco.sc.gov.br/noticia/6327/cai-atendeu-174-mil-imigrantes-em-2022>. Acesso em: 28 ago. 2023.

SANTOS, Ana Paula Silveira dos. Acesso à educação superior para refugiados em universidades públicas federais do Sul do Brasil: uma análise dos Editais de ingresso como política pública educacional. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2023.